



# A Voz

Naftali Um Informativo das Doze Tribos Ano 2008



**Venha nos conhecer !**  
- Sexta-feira às 19:00 h celebramos com músicas folclóricas e danças de roda a chegada do sábado.  
- Domingo às 9:00 h temos ensinios e atividades diversas no nosso festival de domingo.  
*Você será sempre bem-vindo em qualquer dia da semana.*

**Comunidade de Londrina - PR**  
Rua Major Archilles Pimpão, 5000  
Bairro Limoeiro  
Cx Postal 8002 Cep 86010-180  
Fone: (43) 3326-9664  
[londrina@dozetribos.com.br](mailto:londrina@dozetribos.com.br)

**Campo Largo - PR**  
BR 277, km 107,5 (em frente ao posto Saguaru)  
Fone: (41) 3555-2393  
[campolargo@dozetribos.com.br](mailto:campolargo@dozetribos.com.br)

**Mauá da Serra - PR**  
**Restaurante Chão Comum**  
Rodovia do Café BR 376 km 297  
Cep 86828-000  
[maua@dozetribos.com.br](mailto:maua@dozetribos.com.br)

**Argentina**  
**Comunidad de Buenos Aires,**  
Batallón Norte y Mansilla 120, 1748  
General Rodriguez  
(54) 237- 484-3409  
Buenos Aires  
[comunidad@dozetribos.com.ar](mailto:comunidad@dozetribos.com.ar)

[www.dozetribos.com.br](http://www.dozetribos.com.br)



**O Pacato Cidadão**  
Pg 03

*A terra à beira do abismo*



Pg 04 05

**A Falha Fatal**

Todos os seres humanos possuem uma falha comum - simplesmente não conseguem se relacionar.



Pg 06

*"A casa que possuía eram as pessoas que Ele amava"*



Pg 07

## Uma Nova Ordem Social

Há cerca de trinta anos, nossa cultura começou a ser formada. Eram poucas pessoas, com corações simples, que deixaram suas culturas tradicionais e abandonaram suas velhas formas de viver para começarem algo completamente novo. Naquele tempo éramos, na maioria, jovens e solteiros, mas logo formaram-se famílias com crianças e até mesmo com avós, e fomos nos desapegando de nossos bens, casas e de tudo o que tínhamos, para fazermos parte desta nova vida. Alguma coisa muito especial e entusiasmante estava acontecendo - uma luz, uma revelação estava nos preenchendo. Tínhamos a certeza de que estávamos sendo cuidados, e a convicção de que vivíamos por algo que realmente valia a pena. Isto fez com que lançássemos fora nossos medos e interesses próprios para vivermos juntos, dedicando nossas vidas uns aos outros.

**Naquele tempo**, começamos a compreender algumas das coisas que foram escritas na bíblia há muito tempo: "Digo-lhes a verdade: Ninguém que tenha deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos, ou campos, por causa de mim e do evangelho, deixará de receber cem vezes mais, já no tempo presente, casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, e com eles perseguição; e, na era futura, a vida eterna".



**Foi prometido ao fazendeiro** que ele receberia cem fazendas em troca daquela da qual

ele se desfez. Aqueles que deram suas casas ganhariam uma centena de casas em troca. Todas as pessoas que deixassem seus pais, parentes e amigos, para serem discípulos, iriam, por sua vez, viver naquelas cem casas e receberiam uma vida abundante com aquelas centenas de novos irmãos, irmãs, mães e filhos. O que mais o filho de Deus



estaria dizendo com aquelas palavras? Vimos que ele estava falando sobre o começo de uma cultura totalmente nova, e começamos a perceber o que estava acontecendo em nosso meio - uma nova nação espiritual estava nascendo!

Logo começamos a formar nossa própria economia, baseada em indústrias caseiras, agricultura e artesanato, mantendo esta nova cultura pura, livre de ganância e egoísmo. Nós também começamos a criar e a produzir nossas próprias roupas para que pudéssemos preservar a modéstia, pureza e respeito uns pelos outros. A cada passo que dávamos, guiados por nosso Deus, nos tornávamos cada vez mais distintos do ambiente que nos rodeava, e isto continua até hoje!

**Nossas refeições** são simples e nutritivas. Alimentamo-nos com muita moderação porque sabemos que nosso Deus se importa com a maneira que tratamos nossos corpos. Nós queremos viver uma vida longa para podermos servir àquele que



nos salvou da morte. Todos devem deixar tudo para fazer parte disto, caso contrário essa cultura será contaminada. Não abandonamos apenas coisas materiais, mas também nossas opiniões fortes, filosofias, sonhos, medos e fantasias.

**Nossa vida é marcada pela compaixão**, e por uma natureza prática e funcional. Se alguém está em necessidade, precisando de roupas ou calçados, nós providenciamos. Se alguém não sabe como manter seu quarto limpo, alguém o ajudará. Aqueles que não desenvolveram nenhuma habilidade prática serão ensinados a trabalhar em nossas indústrias caseiras, com agricultura em nossas terras, com artesanato e até mesmo em casa, passando por um processo de aprendizagem e profissionalização.

**Se uma pessoa muito rica passa a viver conosco**, ela abre mão de tudo o que possui para o benefício dos outros, ao mesmo tempo em que suas próprias necessidades também vão sendo supridas. Se uma pessoa sem nenhum bem material chega, ela é tratada com a mesma atenção e importância, e suas necessidades também são supridas. Nesta nova ordem social você não é valorizado pelo que você sabe ou possui, mas sim, pelo que você é!

**Nós trabalhamos**, cantamos, dançamos, conversamos e temos nossas refeições juntos todos os dias. Aos sábados não trabalhamos. À medida que vamos conhecendo, amando e obedecendo a nosso mestre Yahshua (o homem hoje conhecido como Jesus Cristo) aprendemos mais e mais como devemos nos conduzir dentro desta nova cultura. Temos aprendido que nosso Deus se revela àqueles que o obedecem. Sem dúvida! Sem revelação nós pereceríamos. Todas as manhãs e tardes nos reunimos para adorar nosso Criador, formando um círculo de homens, mulheres, crianças jovens, idosos, solteiros e casados. Nesta “roda” todos podem falar, e todos são ouvidos, pois nosso Deus comunica-se com cada um dos seus filhos. A cada dia recebemos mais entendimento e revelação do Espírito do Criador, nos ensinando a lidar com as situações anormais, imprevistos e problemas que



surgem no dia-a-dia da comunidade.

**Para nós, adorar e servir significam a mesma coisa.** Em Atos 26:7... “*servindo a Deus com fervor, dia e noite...*” a palavra grega possui os dois significados, servir e adorar. Algumas biblias traduzem de um jeito, e outras traduzem de outro. A maneira que cantamos ao nosso Deus e o que dizemos sobre Ele, as coisas que falamos uns para os outros, as coisas que ensinamos para as nossas crianças, a maneira como as tratamos e as coisas que fazemos diariamente devem ser agradáveis ao nosso Criador. É assim que permaneceremos uma nação florescente, contagiante e vivificante, demonstrando a própria vida de Deus.

**Nós também ensinamos nossos filhos** a serem pessoas sinceras e que fazem as coisas de todo coração.

Queremos que eles valorizem e coloquem todos os seus esforços naquilo que estão fazendo. Por quê? Porque nós vivemos uns para os outros, e não mais para nós mesmos. Nosso Mestre disse: “Eu não vim para ser servido, mas para servir e dar minha vida como um resgate por muitos”. Nossas crianças estão aprendendo a negar seus interesses egoístas para poderem servir seus semelhantes. Isto é ensinado a elas, pois estamos construindo juntos uma nação, e não nossos próprios reinos pessoais.

**Nesta nação**, os vínculos entre as gerações estão sendo restaurados e reforçados como um dos aspectos mais essenciais desta nova cultura. Pais filhos e netos, construindo algo juntos! Aqui, os pais desejam seus filhos (jamais pensam em aborto) e têm um imenso prazer em estar com eles. Você pode facilmente perceber isto nesta nova ordem social, pois os pais compartilham generosamente tudo o que têm com seus filhos, sua sabedoria, experiência, fé e esperança pelo futuro. Desta forma, o coração dos pais é passado para seus filhos, e assim por diante, de geração em geração!

**Ficamos muito contentes por receber visitantes.**

**Venha, você será bem vindo!!**

**A Voz**  
 Uma Publicação das  
 Comunidades das Doze Tribos.  
 Campo Largo - PR  
 BR 277, km 107,5 (em frente ao  
 posto Saguaru)  
 Fone: (41) 3555-2393  
[campolargo@dozetribos.com.br](mailto:campolargo@dozetribos.com.br)  
[www.dozetribos.com.br](http://www.dozetribos.com.br)

**Real - esta é a palavra que você usaria para descrevê-lo. Ele não estava brincando, e também não estava tentando promover sua imagem para ganhar atenção ou admiração das pessoas. Se você pedisse para ele dizer algo sobre si mesmo, Ele simplesmente diria: “Eu sou quem eu sou.”**

Esta seria uma descrição muito boa, pois não havia nenhum engano ou falsidade nele. Ele não trazia nada “debaixo das mangas”. Ele era exatamente o que aparentava ser. Ele dizia exatamente o que queria dizer, e é por isso que muitas pessoas o amavam, ou o odiavam.

Várias pessoas apenas prometem muitas coisas, mas Ele não era assim. Havia firmeza e segurança no que Ele dizia. Ele falava da real situação da condição humana. Coisas que os fingidos não queriam admitir e os covardes não queriam encarar. Coisas que estão dentro do ser humano, coisas reais como ganância, medo, orgulho...

Mas, apesar de falar dessas coisas, Ele não era nem um pouco melancólico ou depressivo. Ele era alegre, cheio de



ânimo e cheio de esperança, pois sabia que havia um escape, e conhecia o caminho para isso. Ele sabia que essas coisas estavam levando as pessoas para a morte, mas não queria que este fosse o destino delas. Ele queria que elas fossem cheias de vida, uma vida que nunca acabasse!

Ele falou sobre amor, um amor real, que não seria como uma simples letra de música que lhe deixa bons sentimentos enquanto você a ouve, e nem, muito menos, uma falsa promessa religiosa. O amor do qual falava era o amor que Ele mesmo

vivia.

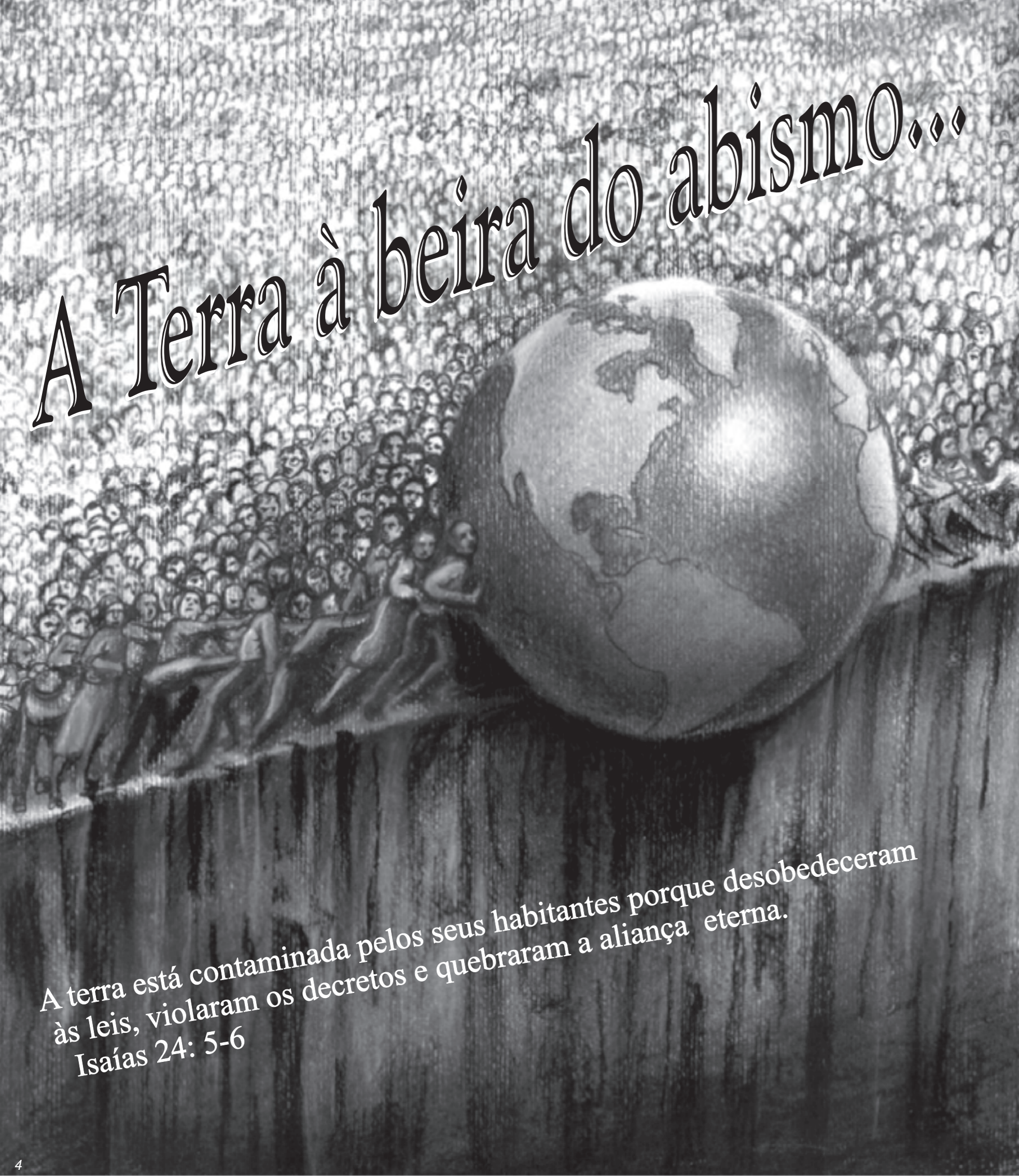
Um amor que custava algo. Um amor que custa sua própria vida.

É por isso que Ele não ofereceu apenas aquela mesma “velha canção” e depois desapareceu, deixando todos na lama. Ele desceu até a lama, ao estado confuso em que as pessoas se encontravam e curou os ferimentos delas, ajudou-as durante os tempos difíceis e ensinou-as a vencer aquelas coisas internas que as estavam levando para a morte. Ele não ajudava as pessoas apenas por um tempo e

depois ia para sua casa. Aliás, Ele nem sequer tinha sua própria casa. A casa que possuía eram as pessoas que Ele amava. Elas eram tudo para Ele. Ele as amava tanto que desejava que estivessem sempre com Ele, e convidou-as para o seguirem, deixando para trás suas casas, famílias, profissões e, é claro, suas próprias vidas, para iniciarem uma vida onde amariam da mesma maneira que Ele amava.

Este foi um grande chamado. Pense sobre isso: cuidar dos outros ao custo dos seus próprios interesses. Quem conseguiria viver assim? Muitos tentaram e não conseguiram. Mas aqueles que são necessitados e confiam nele, recebem o seu poder para fazer o que seria naturalmente impossível.

Nós seguimos este homem, Yahshua, o homem hoje chamado Jesus. O que mais poderíamos fazer? Ele provou seu amor por nós ao tomar nosso lugar na morte. Nunca tínhamos visto um amor maior que este, um amor que é mais forte do que a morte. Ele é aquele que a morte não pode segurar. Ele é tudo para nós.



# A Terra à beira do abismo...

A terra está contaminada pelos seus habitantes porque desobedeceram às leis, violaram os decretos e quebraram a aliança eterna.  
Isaías 24: 5-6

“A terra está contaminada pelos seus habitantes porque desobedeceram às leis, violaram os decretos e quebraram a aliança eterna”. Isaías 24: 5-6

-Você consegue ver para onde a terra está indo?  
-Veja, são os seus próprios moradores que a estão levando para a destruição!!

A falta de respeito com o meio ambiente revela esta verdade. As gerações modernas não pensam suficientemente nas gerações futuras, elas vivem apenas pelo hoje. Deixaram de ouvir aquela voz que grita desesperadamente procurando ser ouvida – a voz da consciência. Aquela voz que protege, de uma maneira muito simples, as pessoas de caminharem para a destruição eterna: falando para você parar, quando faz algo errado, e lhe apoiando quando você faz o bem, dizendo “é por aí!”.

Mas, os bons costumes que ao longo das décadas guardavam a moral, nos dias de hoje são vistos como algo ultrapassado e careta. Uma aliança de casamento não é mais vista como algo respeitável como antigamente - perdeu o seu valor; enquanto os homossexuais e bissexuais são vistos como normais. E crianças surgem desses relacionamentos formando a nova geração.

Homens e mulheres agem como se Deus não existisse. Eles vão além das antigas fronteiras da consciência humana, sem se importarem com as conseqüências. Mas Deus se importa com o que acontece aqui na terra, pois o pecado da humanidade está levando a terra à destruição.

Será como nos dias de Noé quando Deus o avisou que um dilúvio viria sobre a terra por causa da maldade humana. Noé ouviu esta mensagem cento e vinte anos antes de acontecer. Noé obedeceu à voz que ele

ouviu em sua consciência porque ele sabia que ela era verdadeira. A terra se encheu de maldade, homicídio e violência, e merecia ser destruída. Os pensamentos dos homens eram sempre maus. O grande esforço de Noé e de sua família na construção da arca salvou a vida de oito pessoas da maior catástrofe da história da raça humana. Só estes remanescentes sobreviveram (uma semente da vasta população que pereceu debaixo das águas) mas que foi bastante para um novo começo. Por um venturoso momento a terra foi regenerada, tornando-se limpa, pura e fresca novamente, como todos nós sabemos que deveria ser. Um dia será assim de novo. Porém, antes disto, a terra se tornará tão má quanto nos dias de Noé antes do dilúvio. Isaías, o profeta, advertiu sobre as coisas que aconteceriam quando os homens violassem a aliança eterna de moralidade. Esta aliança é simples: o desejo da mulher é para o seu marido e ela permite que ele reine sobre ela, e ela dá à luz a seus filhos com dores; o homem trabalha para providenciar o que sua família precisa e não vive pelo trabalho dos outros. E relações sexuais são limitadas à aliança de casamento. Juntas, estas coisas providenciam a oportunidade máxima de criar e cuidar de crianças que serão felizes e seguras.

Quando estes costumes morais forem desprezados a ponto de serem tachados de maus, e quando aqueles que fazem o bem não puderem mais viver em paz, então esta aliança terá sido violada irremediavelmente. Daquela vez, o juízo de Deus foi o dilúvio; desta vez será o fogo. Qualquer um que saiba, mesmo que pouco, sobre o potencial de aquecimento global, sabe o que está para cair sobre a terra. A teoria do aquecimento global leva em conta só o que o homem está fazendo com a atmosfera, mas o que aconteceria se o próprio sol

queimasse com mais calor? É este o significado da temível profecia no livro de Apocalipse:

“O quarto anjo derramou a sua taça no sol, e foi dado poder ao sol para queimar os homens com fogo. Estes foram queimados pelo forte calor e amaldiçoaram o nome de Deus, que tem domínio sobre estas pragas; contudo recusaram-se a se arrepender e a glorificá-lo”. (Apocalipse 16:8-9) Este será o cumprimento da profecia de Isaías, proferida 2.700 anos atrás. Isaías previu a maldade do mundo moderno, e ele compreendeu porque a terra seria poluída:

“A terra está poluída pelos seus habitantes, pois eles transgrediram as leis, violaram os estatutos, e quebraram a aliança eterna. Por isso uma maldição devora a terra, e aqueles que vivem nela serão réus da culpa. Por isso, os habitantes da terra serão queimados, e pouquíssimos homens restarão”. (Isaías 24:5-6)

A ruína moral daqueles dias será pior do que a ruína física, e o calor abrasante será somente um pré-gosto de algo mais terrível. Ninguém que despreza a autoridade de Deus na sua consciência escapará. A pressão sobre todos para se comprometerem com o sistema será tão forte a ponto de ser opressiva. Quem permanecerá de pé contra o sistema?

O Filho de Deus, o maior profeta de todos os tempos, definiu os últimos dias antes do fim desta época com a dura palavra “tribulação”. Alguns dos eventos que Ele descreve estão começando a ocorrer agora mesmo:

“Vocês ouvirão falar de guerras e rumores de guerras, mas não tenham medo. É necessário que tais coisas aconteçam, mas ainda não é o fim. Nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Haverá fome e terremotos em vários lugares.”

(Mateus 24:6-8)

Ele continuou, dizendo que estas coisas serão um mero início das dores. Somente aqueles que têm fé perceberão estes eventos como algo que levará a um mundo melhor, todos os outros ficarão profundamente amedrontados. As pessoas chegarão a desmaiar de medo com o cumprimento de Suas inalteráveis palavras: “Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, as nações se verão em angústia e perplexidade com o bramido e agitação do mar. Os homens desmaiarão de terror, apreensivos com o que estará sobrevindo ao mundo; pois os poderes celestes serão abalados.” (Lucas 21:25-26)

Uma humanidade que semeia corrupção colherá corrupção. A mera sobrevivência da terra será um milagre. As ondas se enfurecerão e os mares se agitarão com ondas gigantes. O calor adicional do sol aumentará grandemente a intensidade das tempestades oceânicas, assim como as águas do degelo polar. Agora mesmo, os cientistas estão de olho na atividade vulcânica de uma das cordilheiras da Antártica, enterrada debaixo de um volume inimaginável de gelo. Se o calor destes vulcões liberasse aquela massa de gelo provocaria seu deslizamento para dentro do oceano, e o nível dos mares subiria repentinamente mais ou menos sete metros no mundo inteiro! Além disto, poderíamos adicionar terremotos catastróficos e atividades vulcânicas.

Hoje estas palavras ainda estão sendo pregadas: "O tempo é chegado", dizia Ele, "O Reino de Deus está próximo. Arrependam-se e creiam nas boas novas". (Marcos 1:15)

O que você vai fazer?

# A Falha Fatal da Humanidade !!

Por que os homens não conseguem simplesmente conviver uns com os outros ?

Desde o mais rico ao mais pobre, do crente ao descrente, sem distinção de raça, cor, idade, naturalidade, sexo, religião ou preferência sexual, todos os seres humanos possuem uma falha comum – não conseguem se relacionar.

Qualquer coisa pode ser dita, mas o fato é que a humanidade possui esta falha fatal. Por que as pessoas não conseguem se relacionar? Muitos bons líderes já se levantaram e falaram muitas coisas boas e até fizeram muitas campanhas e protestos para mudar a sociedade, mas nada foi bastante para unir as pessoas, pois nada lidou com a raiz do problema.

Pode ser que pela manhã, chegando ao trabalho, você saude seu colega com um sorriso, ainda que seus verdadeiros sentimentos sejam outros. Esse tipo de controle comportamental, repressivo, não ajuda as pessoas a conviverem, pois na realidade elas estão desprezando umas às outras, e expressando apenas uma boa aparência externa. Suprimir seus verdadeiros sentimentos tornou-se parte de sua vida cotidiana.

E a igreja? Será que os religiosos são diferentes do resto do mundo? Será que os líderes religiosos, padres e pastores estão ensinando o verdadeiro caminho de Jesus Cristo, conduzindo os cristãos a vencerem esta falha fatal que causa a separação entre as pessoas, para que a união e o amor deles seja um exemplo para o mundo? Fale hoje em dia com qualquer cristão sobre união e unidade! Você ouvirá alguns conceitos muito abstratos. Atualmente, a religião cristã se divide em aproximadamente 37.000 denominações! Com tal nível de divisão, pode-se chegar a uma de duas conclusões: ou Jesus Cristo não tem poder para fazer com que seus seguidores vivam juntos em paz e unidade, ou os cristãos de hoje não o estão seguindo verdadeiramente.

O famoso filósofo alemão Friedrich Nietzsche disse uma vez aos cristãos: “Para que eu creia no seu redentor, vocês precisarão parecer mais redimidos”. Ele não conseguia conciliar a mensagem que os cristãos pregavam sobre amor, perdão, unidade e unicidade com as óbvias disputas, inquisições e cruzadas que vêm manchando seus 1900 anos como instituição religiosa. Quando se examina a história cristã registrada, pode-se observar claramente esta falha fatal do homem.

Muitos tentarão explicar por que os seguidores de Cristo não conseguem conviver juntos, mas o verdadeiro evangelho não dá espaço para nenhum tipo de divergência. Uma das últimas

orações do filho de Deus mostra isso.

Evangelho de João:

“... para que todos sejam um; assim como tu, ó Pai, és em mim, e eu em ti, que também eles sejam um em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste. E eu lhes dei a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um; eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, a fim de que o mundo conheça que tu me enviaste, e que os amaste a eles, assim como me amaste.” (João 17:21-23)

“Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei a vós, que também vós vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros”. (João 13:34-35)

Está registrado também no livro de “Atos dos Apóstolos”, que os primeiros crentes estavam cumprindo o que o Messias havia ensinado e aquilo pelo qual ele orou:

“... e perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. Em cada alma havia temor, e muitos prodígios e sinais eram feitos pelos apóstolos. Todos os que criam estavam unidos e tinham tudo em comum. E vendiam suas propriedades e bens e os repartiam por todos, segundo a necessidade de cada um. Da multidão dos que criam, era um só o coração e uma só a alma, e ninguém dizia que coisa alguma das que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns.

Com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça. Pois não havia entre eles necessitado algum; porque todos os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam o preço do que vendiam e o depositavam aos pés dos apóstolos. E se repartia a qualquer um que tivesse necessidade”. (Atos 2:42-45; 4:32-35)

Se Nietzsche e os outros críticos tivessem visto esta manifestação entre os que dizem crer, não teriam falado daquela maneira. De fato, os homens podem reconhecer que não são discípulos de Messias por sua incapacidade de viverem juntos e de se amarem uns aos outros.

O verdadeiro evangelho vivido em realidade é a única solução para o problema mais devastador da história humana – a desunião. O verdadeiro evangelho chama o indivíduo a sair deste mundo fatalmente defeituoso, onde a divisão e o egoísmo dominam, para entrar em uma nova vida, onde o amor e a unidade reinam.

Nessa nova cultura, os que crêem concordam verdadeiramente uns com os outros porque se amam uns aos outros.

# O Pacato Cidadão

## Vou deixar a vida me levar para onde ela quiser!

“Vou deixar a vida me levar para onde ela quiser!”

Esse é o refrão da música que o Skank cantou e que fez sucesso em todo o país.

Mas para onde a vida vai nos levar? Ou, para onde nós estamos levando a nossa vida? Nós fomos criados de uma maneira muito pacata. Desde cedo na vida, a igreja nos ensinou a ficarmos calados e a só dizermos amém.

Vivemos hoje em uma cultura danificada. Fomos treinados a assistir e não a participar, na igreja, no estádio de futebol, em frente à tela da TV, na escola... É por isso que permitimos e toleramos as corrupções, os crimes. Até mesmo os criminosos não são verdadeiramente punidos como deveriam ser.

As chacinas, corrupções e catástrofes tornaram-se tão comuns que até podemos assistir ao jornal despreocupadamente enquanto jantamos.

Notícias que chocariam a



sociedade décadas atrás, ouvimos atualmente sem dar muita importância. Por exemplo:

– “Nove mil denúncias de exploração sexual e pedofilia em todo o Brasil.” (a)

– “Tsunami mata mais de 120 mil pessoas na Ásia!”

– “CPI descobre corrupção de mais de cinco milhões de reais.”

– “Degelo dos pólos provoca elevação do nível do mar e pode afetar até 40% da população mundial. (b)

– “Assaltante de carro assassina um menino arrastando-o pela rua por quilômetros”

– “Recém-nascido é encontrado morto em saco de lixo em SP.” (c)

Notícias como essas não espantam mais a população. Existe um desinteresse e um descaso devido à falta de solução.

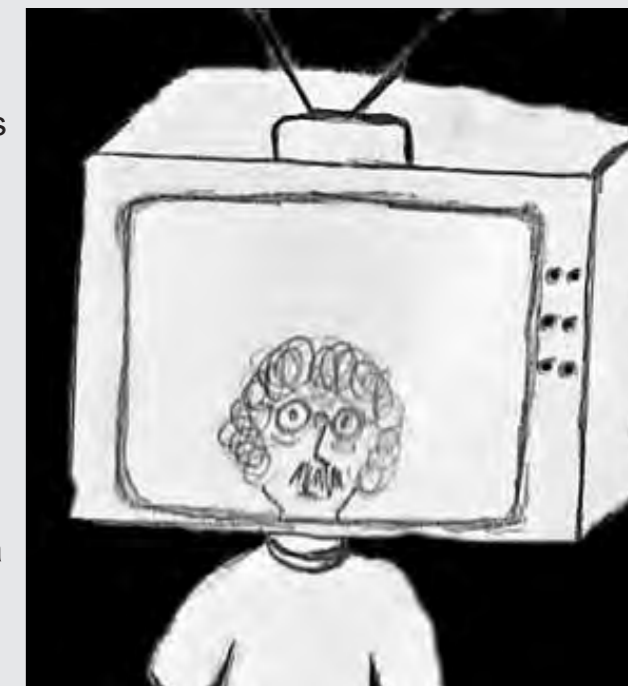
Será que não há algo que possamos fazer contra tudo isso?

Ou o descaso é a única solução?

Vamos deixar a vida nos levar para onde ela quiser?

Não tomaremos nenhuma atitude?

Existe um caminho, uma proposta de vida. Estamos chamando as pessoas para não serem conformadas com essa sociedade corrompida, mas para saírem dela e formarem uma outra sociedade.



Sabemos que não há mais esperança para essa velha ordem social. Ela vai chegar a um fim.

Agora é a hora! Não se conforme a essa sociedade corrompida.

De fato, a vida vai levar aquele que não a domina, e que se deixa levar pela maldade. É você quem escolhe como vai viver e qual vai ser o seu futuro!

Agora você tem uma oportunidade para mudar de fato. Existe um caminho para fora dessa ordem social destruída.

Homens e mulheres que não se conformavam com este sistema saíram dela para viverem exatamente pelo propósito para o qual foram criados. Venha e veja!

a) Dados do disque denuncia Nacional atual

b) Dados do jornal o Globo dia 05/06/2007

c) Dados do jornal o Estado de São Paulo do dia 16/7/2007